



## INCT-F FIPE/NTC DE JUNHO 2005 A MAIO 2.006

A **NTC&Logística** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **4,48%** (quatro vírgula quarenta e oito por cento), entre junho de 2.005 e maio de 2.006 (maio de 2006 sobre maio de 2005 ou ainda, nos últimos doze meses). O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Evolução do INCT-F – maio/06							
Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)
Muito Curtas	500	512,47	308,66	208,66	34,90	17,73	4,90
Curtas	400	593,97	304,18	204,18	34,67	18,10	4,59
<b>Médias</b>	<b>800</b>	<b>758,40</b>	<b>304,03</b>	<b>204,03</b>	<b>34,40</b>	<b>18,31</b>	<b>4,48</b>
Longas	2.400	1.296,07	310,98	210,98	34,44	19,28	4,55
Muito Longas	6.000	2.171,03	320,06	220,06	34,73	20,23	4,47

Fonte: Fipe/USP

A variação dos custos é superior aos aumentos nos últimos doze meses dos índices mais utilizados para medir a inflação, como o INPC (3,34%), IPC/Fipe (2,55%), IGPM (-0,92%) e IPA-M (-3,39%) e ligeiramente inferior ao IPCA (4,63%).

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba subiu 10,16%, passando de R\$ 1,657 para R\$ 1,825 por litro. Neste mesmo período, a Petrobrás realizou um único reajuste nos preços ao revendedor, em 10 de setembro de 2005 (12% sobre preço na refinaria sem ICMS). Portanto, o aumento na bomba foi ligeiramente inferior ao aumento na refinaria.

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações nos últimos doze meses foram os salários (7,01%). Conforme a convenção coletiva do Setcesp, que serve de base para o INCTF, os salários foram reajustados em 5,5% para o período 2006/2007. A participação nos lucros foi incorporada, substituindo-se as duas parcelas de R\$ 250,00, a serem pagas em setembro de 2006 e março de 2007, por doze parcelas mensais equivalentes.

Ainda na lista dos insumos gerais, o óleo de cárter subiu 7,82% e o óleo de câmbio, 2,78%.

Na operação de transferência, as variações em doze meses foram os seguintes: veículo (5,57%), carroçaria (1,28%), rodoar (-0,68%), pneu (-5,58%), câmara (-31,81%<sup>1[2]</sup>), protetor (-44,93%<sup>2</sup>), recapagem (-0,95%), lavagem (20,27%), seguros (5,07%), e manutenção (-0,90%).

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (11,60%), carroçaria (5,41%), rodoar (3,12%) pneu (-3,96%), câmara (-7,36%<sup>2</sup>), protetor (-27,43%<sup>2</sup>), recapagem (8,73%), lavagem (27,12%), salário de motorista e ajudante (7,03%), seguros (10,71%) e manutenção (-0,89%).

-

### **INCT-L FIPE/NTC DE JUNHO A MAIO 2.006**

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (*INCT<sub>L</sub> FIPE/NTC*) foi de **-0,62%%** (menos zero vírgula sessenta e dois por cento) de junho 2.005 a maio de 2.006 (maio de 2006 maio de 2005, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCT-L	Variação
			Out/03 = 100	12 meses (%)
Muito curto	50	34,33	117,16	-1,08
Curto	400	65,36	118,29	-0,72
<b>Médio</b>	<b>800</b>	<b>102,31</b>	<b>118,66</b>	<b>-0,62</b>
Longo	2.400	241,47	119,00	-0,42
Muito longo	6.000	548,09	119,11	-0,30
Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.727,69/tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios.				
Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 56,55 por hora útil parada, ou R\$ 2,15 por tonelada por hora útil.				

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (11,14%), óleo de cârter (7,82%), óleo de câmbio (2,78%), salários (7,02%), cavalo mecânico (-4,11%), semi-reboque (-18,09%), rodoar (-13,30), pneu (-8,07%), recapagem (-1,27%), lavagem (43,18%), seguros (-4,88%), manutenção (-4,61%) e despesas indiretas (1,19%).

## **INCT-F<sub>R</sub>, INCT-F<sub>OU</sub> INCVT e INCT-FRIG**

A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F<sub>R</sub>, INCT-F<sub>OU</sub>, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&Logística na área restrita aos associados do site [www.ntcelogistica.org.br](http://www.ntcelogistica.org.br). Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique "Downloads".

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&Logística (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 6632-1540/1518 ou pelo e-mail [decope@ntc.org.br](mailto:decope@ntc.org.br).